

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Características Demográficas, Clínicas E Laboratoriais, Ao Diagnóstico, De Pacientes Fibrocísticos Diagnosticados Pela Triagem Neonatal.

Autores: CIAMPO IRL, SAWAMURA R, FERNANDES MIM, , , , , ,

Resumo: Triagem Fibrose Cística (FC) pode melhorar qualidade de vida futura. Objetivo: descrever características fibrocísticos ao nascimento e diagnóstico. Material e Métodos: Levantamento. Todos os diagnosticados pela triagem, fev/ 2010-abril/2012. Variáveis: cor, gênero, idade(dias) ao diagnóstico, consanguinidade pais, FC familiares, suficiência pancreática (esteatócrito<12%), alimentação diagnóstico, manifestações clínicas diagnóstico, tipo manifestação clínica, tratamento prévio diagnóstico, objetivo tratamento. Exames laboratoriais: diagnóstico: a) séricos: IRT1, IRT2, Albumina (VR>3,5), Proteína Total (VR>6), Potássio (3,5-5,5), Cloro (VR>98). b) suor: Cloro1, Cloro2. c) fezes: esteatócrito. Antropométricos: Peso (g). Comprimento (cm). Indicadores nutricionais: P/E, P/I, IMC/ I, E/I (escorez < -1 risco nutricional, <-2 desnutrição). Programa Epi-info 7. Resultados: 13 pacientes, 76,9% Branca (10/13), 61,5% M (8/13). Consanguinidade pais ausente. FC familiares: 7,7% (1/13). Idade diagnóstico: média 44,6(±19,3); mediana (42). IRT1: mediana 175. IRT2: mediana 161. Suor: Cloro1 mediana 88; Cloro2 mediana 89,4. Manifestação clínica diagnóstico: 84,6% (11/13). Gastroenterológica 76,9% (10/13), Pulmonar 69,2% (9/13). Tratamento anterior diagnóstico: 38,4% (5/13). Objetivo tratamento anterior: pneumonia 15,3% (2/13), bebe chiador 7,7% (1/13), íleo meconial 7,7% (1/13), RGE 7,7% (1/13). Alimentação diagnóstico: 76,9% aleitamento materno exclusivo, 15,4 % aleitamento materno+fórmula alimentar, 7,7 % hidrolisado proteico. Suficiência Pancreática: 15,4% (2/13). Esteatócrito: mediana 23. Médias (DP); medianas das variáveis antropométricas: Peso nascer 3,1(±0,4); 3,0. Peso diagnóstico 3,8(±0,88); 3,5. Comprimento nascer 47,9(±3,0); 49. Comprimento diagnóstico 52,8(±3,9); 52. IMC/I nascer: 0,01(±0,9); -0,3. IMC/I diagnóstico -1,5(±1,0); -1,2. E/I nascer -0,83 (±1,6); -0,5. E/I diagnóstico -1,5(±1,4); -1,9 P/I nascer -0,4(±0,9); -0,7. P/I diagnóstico -1,7(±1,2); -1,2. P/E nascer 0,1(±0,9); 0,07. P/I diagnóstico -0,9 (±1,0); -1,0 Médias (DP); medianas das variáveis laboratoriais diagnóstico: albumina 3,2(±0,8); 3,4. Proteína Total: 5,0(±0,9); 4,8. Sódio 133(±7,1); 134. Potássio 4,6(±0,8); 4,9. Cloro 100,9(±7,1); 103. Conclusões: maioria branca, insuficiente pancreática, média idade <2 meses, manifestações clínicas e alterações laboratoriais discretas. Embora sem análise estatística para comparações, as médias de todos indicadores antropométricos menores que ao nascimento (ainda $escore Z > -2$).